

# BENTASTAR

Solução concentrada (SL) com 480 g/L ou 39,6% (p/p) de bentazona (sob a forma de sal sódio)

Autorização de Comércio Paralelo nº 0069 concedida pela DGA

## Herbicida seletivo e de contacto para o controlo de infestantes nas culturas do arroz, ervilheira e milho

### MODO DE ACÇÃO

BENTASTAR é um herbicida selectivo que pertence ao grupo químico das benzotiadiazinonas, com ação de contacto e residual (absorvido pelas folhas e raízes). Translocação limitada através do apoplasto. Inibe a fotossíntese ao nível do fotosistema II (inibindo a actividade da proteína D1).

### ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Dose (L/ha)	Vol. de Calda (L/ha)	Recomendações
Arroz (semeado)	3,0-4,0	200-400	Aplicar 30 a 60 dias após a sementeira. As infestantes devem ter 3 a 5 folhas e a cultura, no estado de 3-4 folhas, até final do afilhamento. O BENTASTAR não deve ser aplicado quando as temperaturas são inferiores a 19°C ou superiores a 32°C.
Arroz (transplantado)			Aplicar 20 a 30 dias após a transplantação. As infestantes devem ter 3 a 5 folhas e a cultura, no estado de 3-4 folhas, até final do afilhamento. O BENTASTAR não deve ser aplicado quando as temperaturas são inferiores a 19°C ou superiores a 32°C.
Ervilheira	2,5		A aplicação deve ser feita a partir do estado de 5-6 folhas com as infestantes no estado de plântula.
Milho	2,5-3,0		A aplicação deve ser feita após o 3º par de folhas e as Infestantes no estado de plântula.

### INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*), orelha-de-mula lanceolada (*Alisma lanceolatum*), carapau (*Ammania coccinea*), espeto (*Schoenoplectus mucronatus*), negrinha (*Cyperus difformis*), mangerico (*Lindernia dubia*), juncinha (*Cyperus esculentus*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), bredos (*Amaranthus spp*), beldroega (*Portulaca oleracea*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), erva-moira (*Solanum nigrum*), morrião (*Anagallis arvensis*), quenopódios (*Chenopodium spp*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), juta-da-china (*Abutilon theophrasti*).

### INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

*Heteranthera spp.*

### INFESTANTES RESISTENTES

Milhãs (*Echinochloa spp*, *Digitaria spp*, *Setaria spp*), graminhão (*Paspalum paspalodes*), escalracho (*Panicum repens*), grama (*Cynodon dactylon*) e outras gramíneas.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação deste produto pode causar estragos se atingir directamente culturas vizinhas da área a tratar. Não contaminar a água da rega, sementes, adubos e outros produtos agrícolas.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2Kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento. Após o tratamento lavar o material de aplicação com água e detergente.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400L/ha.

## INTERVALO DE SEGURANÇA

Não se aplica.

## LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: [http://ec.europa.eu/sanco\\_pesticides/public/index.cfm](http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm)

## PROTECÇÃO INTEGRADA



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- H302 Nocivo por ingestão.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P261 Evite respirar a névoa.
- P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 Usar luvas de protecção e protecção ocular/facial.
- P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete.
- P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
- P501a Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
- EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.
- SPePT4 No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas.

### ATENÇÃO



**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250.**

## EMBALAGENS

Embalagens de 1 L, 5 L e 20 L.